



USO DE METILFENIDATO E DIMESILATO DE LISDEXANFETAMINA ENTRE ALUNOS DE MEDICINA

LETICIA DE LIMA PALÁCIO; ANTÔNIO NAZARENO DA GRAÇA ALBUQUERQUE; EMILLY BARROS DE QUEIROZ; ÍTALO GOMES FONTES; JOÃO DAVI VIEIRA DE CARVALHO; JOSÉ DAVI ALBUQUERQUE PINHEIRO; PAULA DE OLIVEIRA GOMES; RAUL BATISTA DO NASCIMENTO; HELINE HELLEN TEIXEIRA MOREIRA

INTRODUÇÃO: O cloridrato de metilfenidato (MTF) é uma substância neuroestimulante, utilizada não só como tratamento de TDAH e de transtorno depressivo, mas também como aprimorador cognitivo, proporcionando um maior grau de concentração aos usuários, além de redução da hiperatividade e ansiedade. Dessa forma, alunos do curso de medicina, que sofrem de pressões de origem multifatorial, elevados níveis de estresse, redução do sono, entre outros, utilizam esses medicamentos, na maioria das vezes, sem o devido acompanhamento profissional, a fim de melhorar o rendimento acadêmico e intelectual. Com isso, podem ocorrer vários malefícios para esses usuários, pois a dosagem incorreta pode levar a associação com outras drogas, como cocaína, álcool, entre outras. Há inúmeros efeitos colaterais derivados do uso indiscriminado de tais medicamentos, a curto e a longo prazo. **OBJETIVOS:** Analisar trabalhos que abordem o uso de MTF por estudantes de medicina, visando congregare os trabalhos mais recentes. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura baseada em bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs do período dos últimos 5 anos, resultando em 17 estudos analisados descritivamente. **RESULTADOS:** Dentre os resultados observados na revisão bibliográfica, constatou-se, no primeiro estudo, um maior consumo entre mulheres, principalmente para melhorar o desempenho cognitivo. O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) foi o principal diagnóstico associado ao uso do medicamento. Já no segundo estudo, observou-se um maior consumo entre homens, com o uso da Ritalina principalmente para melhorar a concentração e o rendimento acadêmico. Efeitos colaterais foram relatados por uma porcentagem significativa dos usuários. Além disso, outros estudos indicaram que o álcool é a substância psicoativa mais consumida pelos estudantes de medicina, seguido por analgésicos e tabaco. **CONCLUSÃO:** O metilfenidato é usado no tratamento do TDAH, requerendo consideração dos efeitos colaterais e riscos. A decisão de iniciar o tratamento deve ser individualizada, com supervisão profissional. Estudantes de medicina apresentam alto consumo inadequado de metilfenidato, variavelmente entre os sexos e também fazem uso frequente de álcool. O uso indiscriminado pode levar a dependência, efeitos colaterais graves, risco de overdose e prejuízos acadêmicos e profissionais.

Palavras-chave: Neuroestimulantes, TDAH, Ansiedade, Estudantes de medicina, Abuso.